

SEÇÃO 1: Identificação

1.1. Identificação do produto

Forma do produto : Mistura
Nome comercial : RACIO
Código do produto : OFA 012
Tipo do produto : Pesticida

1.2. Outras maneiras de identificação

Nenhuma informação adicional disponível

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso recomendado : Inseticida e acaricida do grupo químico dos organofosforados, Uso exclusivamente agrícola

1.4. Detalhes do fornecedor

Fabricante

OURO FINO QUIMICA S.A.
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800 Vila do Golfe CEP: 14026-020
Ribeirão Preto (SP) Brasil
T +55 (16)3518-2000
<https://www.ourofinoagro.com.br>

Escritório

OURO FINO QUIMICA S.A.
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800 Vila do Golfe CEP: 14026-020
Ribeirão Preto (SP) Brasil
T +55 (16)3518-2000
<https://www.ourofinoagro.com.br>

1.5. Número do telefone de emergência

Número de emergência : 0800-707-7022 / 0800-17-2020

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725: 2023)

Toxicidade Aguda (Oral), Categoria 5
Toxicidade Aguda (Inalação: poeiras, névoas), Categoria 4
Perigoso ao meio ambiente aquático - Perigo agudo, Categoria 3

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR)



Palavra de advertência (GHS BR)

: Atenção

Frases de perigo (GHS BR)

: H303 - Pode ser nocivo se ingerido
H332 - Nocivo se inalado
H402 - Nocivo para os organismos aquáticos

Frases de precaução (GHS BR)

: P261 - Evite inalar as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores ou aerossóis.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P301+P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P501 - Descarte o conteúdo e/ou recipiente em ponto de coleta de resíduos perigosos e especiais, de acordo com as regulamentações locais, regionais, nacionais e/ou internacionais.

RACIO

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Nome	Identificação do produto	%
Acefato	nº CAS: 30560-19-1	75
Outros ingredientes	nº CAS: *	25

Comentários : * Segredo industrial. Informação de propriedade do fabricante.

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros	: Procurar orientação médica imediatamente.
Medidas de primeiros-socorros após inalação	: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	: Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	: Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água em abundância e procurar orientação médica.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	: Em caso de mal estar, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	: Os organofosforados podem causar manifestações colinérgicas como náuseas, vômitos, diarreia, diurese frequente e involuntária, miose (contração das pupilas), dificuldade respiratória, lacrimejamento, salivação abundante e fasciculações (espasmos) musculares. Intoxicação grave por ingestão ou inalação do produto pode causar aumento da frequência respiratória, broncorreia, broncoespasmos, perda da consciência e depressão respiratória.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	: A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios).
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Notas ao médico	: Tratar sintomaticamente
Antídoto	: Utilize sulfato de atropina (antagonista de efeitos muscarínicos) pelas vias intramuscular e/ou intravenosa, até atropinização leve. Nunca administre sulfato de atropina antes do aparecimento dos sintomas. Considere a administração de oximas (reativação de colinesterases), em associação com a atropina, em casos de intoxicações moderadas a graves (com depressão respiratória, fraqueza muscular e/ou espasmos graves), tem maior eficácia nas primeiras 24 horas após a exposição.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	: Água pulverizada. terra, areia, pó químico seco ou espuma.
Meios de extinção inadequados	: Não use jato forte de água.

RACIO

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

- Perigo de incêndio : Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- Perigo de explosão : Nenhum perigo direto de explosão.

5.3. Medidas de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

- Instruções de combate a incêndios : Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
- Proteção durante o combate a incêndios : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
- Outras informações : Quando exposto a altas temperaturas, pode decompor, liberando gases tóxicos.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- Medidas gerais : Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para a flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

- Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
- Procedimentos de emergência : Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

- Equipamento de proteção : Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.
- Procedimentos de emergência : Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Não permitir a entrada em bueiros ou cursos de água. Nocivo para os organismos aquáticos. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente.

6.3. Métodos e materiais para a contenção e limpeza

- Para contenção : Evitar a dispersão umedecendo o derramamento com água ou espuma. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.
- Métodos de limpeza : Limpar rapidamente com pá ou aspirador. Limpar imediatamente varrendo ou aspirando. Recolher mecanicamente (varrendo ou com uma pá) e colocar em um recipiente adequado para eliminação.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

- Perigos adicionais quando processado : Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.
- Precauções para manuseio seguro : Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Usar equipamento de proteção individual. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
- Medidas de higiene : Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

- Medidas técnicas : Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas.
- Condições de armazenamento : Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar. Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
- Materiais para embalagem : Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

RACIO

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Acefato (30560-19-1)	
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Inseticidas inibidores da Colinesterase
BEI	70 % atividade basal Parâmetro: Atividade da acetilcolinesterase eritrocitária - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias). A atividade basal é a atividade enzimática pré-ocupacional e deve ser estabelecida com o empregado afastado por pelo menos 30 (trinta) dias da exposição a inseticidas inibidores da colinesterase. 60 % atividade basal Parâmetro: Atividade da butilcolinesterase - Meio: Plasma ou Soro - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias). A atividade basal é a atividade enzimática pré-ocupacional e deve ser estabelecida com o empregado afastado por pelo menos 30 (trinta) dias da exposição a inseticidas inibidores da colinesterase.
Observação	Interpretação: IBE/SC - Indicadores Biológicos de Exposição com Significado Clínico.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	Cholinesterase-inhibiting pesticides
BEI	70 % of baseline Parameter: Acetylcholinesterase activity - Medium: red blood cells - Sampling time: End of shift - Notations: Ns 60 % of baseline Parameter: Butyrylcholinesterase activity - Medium: serum or plasma - Sampling time: End of shift - Notations: Ns
Observação	The average of two baseline respective cholinesterase activity determinations three days apart, with no exposures to enzyme inhibiting pesticides for at least 30 days, is recommended for each worker prior to exposure to cholinesterase inhibitors because of large inter-individual differences in published baseline values. To be established at least once a year. Removal from workplace exposures is recommended until the cholinesterase activity returns to within 20% of baseline.
Referência regulamentar	ACGIH 2024

8.2. Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia : Assegurar boa ventilação do local de trabalho.

8.3. Medidas de proteção pessoal

Equipamento de proteção individual:
Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Materiais para roupas de proteção:
Usar roupas de proteção
Proteção para as mãos:
Luvas de proteção
Proteção para os olhos:
Óculos de segurança
Proteção para a pele e o corpo:
Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.

RACIO

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Proteção respiratória:
Use equipamento de proteção respiratória.

Símbolo(s) do equipamento de proteção individual:



SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	: Sólido
Aspecto	: Pó seco
Cor	: branco
Odor	: característico
Limiar de odor	: Não disponível.
pH	: 4,15 a 20°C.
Ponto de fusão	: Não disponível.
Ponto de congelamento	: Não disponível.
Ponto de ebulição	: Não disponível.
Ponto de fulgor	: Não aplicável
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade	: Não disponível.
Limites de explosão	: Não disponível.
Pressão de vapor	: Não disponível.
Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não aplicável
Densidade relativa	: Não disponível.
Densidade	: Compactado: 748 kg/m³ (0,748 g/cm³). Não compactado: 683 kg/m³ (0,683 g/cm³).
Solubilidade	: Água: Solúvel em água. Solvente orgânico: Insolúvel em hexano e metanol.
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Não disponível.
Temperatura de auto-ignição	: Não aplicável
Temperatura de decomposição	: Não disponível.
Viscosidade, cinemática	: Não aplicável
Tamanho das partículas	: <0,053 - >1,00 mm (milímetro)
Distribuição do tamanho das partículas	: % de partículas Tamanho das partículas (mm) 1,28 >1,00 12,28 1,00 — 0,500 11,77 0,500 — 0,250 8,85 0,250 — 0,106 65,70 < 0,106
Forma das partículas	: Não disponível.
Taxa de proporção das partículas	: A quantidade de pó fino (< 0,053 mm) removido da amostra antes do peneiramento final foi equivalente a 62,4%.
Área de superfície específica das partículas	: Não disponível.

9.2. Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível

9.3. Outras características de segurança

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: Estável sob condições normais de uso.
Condições a evitar	: Temperaturas extremamente altas ou baixas. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.

RACIO

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Produtos perigosos da decomposição	: À temperatura ambiente, não é conhecido nenhum produto perigoso de decomposição.
Materiais incompatíveis	: Consultar o(s) fornecedor(es) destes materiais para recomendações específicas.
Possibilidade de reações perigosas	: Nenhuma, em condições normais de uso.
Reatividade	: O produto não é reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	: Pode ser nocivo se ingerido.
Toxicidade aguda (dérmica)	: Não classificado
Toxicidade aguda (inalação)	: Inalação: poeira, névoa: Nocivo se inalado.

RACIO	
DL50 oral, rato	2500 mg/kg de peso corporal
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal
CL50 inalação rato (mg/l/4h)	> 1,134 mg/l/4h
Corrosão/irritação à pele	: Não classificado pH: 4,15 a 20°C. O produto causou eritema na pele dos coelhos testados. Todos os sinais de irritação foram revertidos em até 7 dias após o tratamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Não classificado pH: 4,15 a 20°C. O produto causou irite, hiperemia, quemose e secreção nos olhos dos coelhos testados. Todos os sinais de irritação foram revertidos em até 7 dias após o tratamento.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Não sensibilizante dérmico. Não sensibilizante dérmico em cobaias.
Mutagenicidade em células germinativas	: Não classificado O produto não apresentou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa em Salmonella typhimurium (teste de Ames) nem no teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos.
Carcinogenicidade	: Não classificado

Acefato (30560-19-1)	
Carcinogenicidade	Em estudo conduzido em camundongos fêmeas, o acefato provocou aumento na incidência de carcinomas e adenomas hepatocelulares. Em estudo conduzido em ratos machos, não foi observado aumento na incidência de tumores (FAO/ WHO, 2002; NPIC, 2011). Devido à ausência de efeitos genotóxicos da substância em estudos in vivo e à incidência de tumores no fígado ocorrer apenas em camundongos fêmeas e somente em doses excessivamente altas, conclui-se que é improvável que o acefato apresente potencial cancerígeno para o homem (FAO/ WHO, 2002).
Toxicidade à reprodução	: Não classificado
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	: Não classificado

Acefato (30560-19-1)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	O efeito toxicológico crítico do acefato é a inibição da atividade da acetilcolinesterase no sistema nervoso (FAO/WHO, 2005). Após exposição única, por via oral ou inalatória, os sintomas de intoxicação em animais foram típicos de síndrome colinérgica e incluíram hipoatividade, tremores, fraqueza muscular, letargia, ataxia, salivação excessiva, lacrimejamento, incontinência urinária, depressão e colapso (GUPTA; MORETTO, 2005).
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	: Não classificado

RACIO

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Acefato (30560-19-1)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Pelo fato da inibição da enzima acetilcolinesterase não aumentar com o tempo, e ser dependente da concentração máxima alcançada, os principais órgãos-alvo após toxicidade repetida, equivalem aos órgãos-alvo após exposição única ao acefato e os principais efeitos estão associados com crise colinérgica e podem incluir: náuseas, vômitos, diarreia, miose, broncoespasmo, salivação, fasciculações musculares, entre outros sintomas (GUPTA; MORETTO, 2005).

Perigo por aspiração : Não disponível.

Acefato (30560-19-1)	
Perigo por aspiração	Não foram encontrados dados em literatura referentes ao perigo por aspiração desta substância.
Viscosidade, cinemática	Não aplicável.

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	: Os organofosforados podem causar manifestações colinérgicas como náuseas, vômitos, diarreia, diurese frequente e involuntária, miose (contração das pupilas), dificuldade respiratória, lacrimejamento, salivação abundante e fasciculações (espasmos) musculares. Intoxicação grave por ingestão ou inalação do produto pode causar aumento da frequência respiratória, broncorreia, broncoespasmos, perda da consciência e depressão respiratória.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	: A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios).
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo	: Nocivo para os organismos aquáticos.
Perigoso ao ambiente aquático, crônico	: Não classificado

RACIO	
CL50 peixes	707,11 mg/l (Danio rerio).
CE50 48h crustáceo	34,39 mg/l (Daphnia magna).
CER50 algas	1789 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata).
Acefato (30560-19-1)	
NOEC crônico algas	24 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

RACIO	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Acefato (30560-19-1)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Persistência e degradabilidade	O acefato é rapidamente degradado no meio ambiente sob condições aeróbicas (HSDB, 2012; U.S. EPA, 2006).
Outros ingredientes (*)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável

RACIO

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

12.3. Potencial bioacumulativo

Acefato (30560-19-1)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	-0,851 a 20°C (pH: 3,64).
Potencial bioacumulativo	Espera-se que o acefato apresente baixo potencial de bioacumulação em organismos aquáticos (HSDB, 2012).

12.4. Mobilidade no solo

RACIO	
Tensão superficial	0,07046 N/m (solução aquosa 1% m/v).
Acefato (30560-19-1)	
Mobilidade no solo-Descrição	Sob condições experimentais, o acefato mostrou-se muito móvel no solo (HSDB, 2012; U.S EPA, 2006).

12.5. Outros efeitos adversos

Perigoso para a camada de ozônio : Não disponível.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos)	: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Métodos de tratamento de resíduos	: Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.
Recomendações de despejo de águas residuais	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	: Cumprir com os regulamentos aplicáveis para a eliminação dos resíduos sólidos. O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Informações adicionais	: Não reutilizar recipientes vazios.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Não classificado como perigoso segundo as normas relativas ao transporte

Transporte terrestre

Nº ONU (ANTT)	: Não regulamentado
Nome apropriado para embarque (ANTT)	: Não regulamentado
Classe (ANTT)	: Não regulamentado
Risco subsidiário (ANTT)	: Não regulamentado
Número de Risco (ANTT)	: Não regulamentado
Grupo de embalagem (ANTT)	: Não regulamentado
Provisão especial (ANTT)	: Não regulamentado

Transporte marítimo

Nº ONU (IMDG)	: Não regulamentado
Nome apropriado para embarque (IMDG)	: Não regulamentado
Classe (IMDG)	: Não regulamentado
Perigo subsidiário (IMDG)	: Não regulamentado
Grupo de embalagem (IMDG)	: Não regulamentado
EmS-No. (Fogo)	: Não regulamentado
EmS-No. (Derramamento)	: Não regulamentado
Provisão especial (IMDG)	: Não regulamentado

Transporte aéreo

Nº ONU (IATA)	: Não regulamentado
Nome apropriado para embarque (IATA)	: Não regulamentado
Classe (IATA)	: Não regulamentado
Perigos subsidiários (IATA)	: Não regulamentado
Grupo de embalagem (IATA)	: Não regulamentado

RACIO

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Provisão especial (IATA) : Não regulamentado

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

15.1. Regulamentos nacionais

Regulamentações locais do Brasil : Norma ABNT NBR 14725.
Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.
Portaria nº 2.770, de 5 de setembro de 2022 - Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 26
Resolução nº 5998, de 03 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988 -
Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

SEÇÃO 16: Outras informações

Fontes de dados : WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). U.S. EPA - UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. Esta ficha de dados de segurança foi compilada com dados e informações das seguintes fontes: RTECS, ECOSAR, HSDB, SIDS SIAP, ChemWATCH, CESAR, Chemical DB. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO) AND WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Evaluation of Pesticides in Food.
Abreviaturas e acrônimos : CE50 - Concentração efetiva média
CL50 - Concentração Letal Média
BCF - Fator de bioconcentração
IATA - International Air Transport Association
IMDG - International Maritime Dangerous Goods
DL50 - Dose Letal Média
ETA - Estimativa de Toxicidade Aguda

FDS Ouro Fino

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.